

Reportagem Especial

ÍNDICES DA VIOLÊNCIA

Bairros campeões de assassinatos

Terra Vermelha, em Vila Velha, Jacaraípe e Feu Rosa, na Serra, lideram o ranking. Dados são de regiões atendidas pelo Estado Presente

Michelli Possmozer

Acordar com barulho de tiros, ver vizinhos perderem parentes assassinados e viver com medo de ser vítima de bala perdida faz parte da rotina de quem mora nos bairros campeões de homicídios na Grande Vitória.

Em número de mortes, os bairros de Terra Vermelha, em Vila Velha, e Jacaraípe e Feu Rosa, na Serra, lideram o ranking. Já onde houve aumento no número de assassinatos, estão no topo São Torquato, em Vila Velha, São Pedro, em Vitória, e Nova Rosa da Penha, em Cariacica.

A reportagem de **A Tribuna** teve acesso ao relatório com os números de mortes violentas por regiões, com os bairros contemplados pelo programa Estado Presente.

Uma fonte, que pediu para não ser identificada, forneceu o documento produzido pela Gerência de Estatística e Análise Criminal (Geac) da Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp), com os

dados deste ano, atualizados até o último dia 7.

Segundo o relatório, dos 503 assassinatos ocorridos na Grande Vitória, 227 foram em 20 regiões. Ou seja, esses aglomerados de bairros concentram 45% dos homicídios de toda a região metropolitana.

Para um morador – que não quis se identificar e vive em Jacaraípe, onde houve 29 mortes até a primeira semana deste mês – o governo não atua para prevenir o crime.

“A polícia só aparece depois que já aconteceu e é o traficante quem dá as ordens. O programa Estado Presente deu uma quadra para os meninos jogarem bola, mas os bandidos que dizem os horários que podem ocorrer as atividades”.

Segundo Heduard Ribeiro, que é coordenador do Fórum de Desenvolvimento Social da Região 5 (Terra Vermelha) – onde 29 pessoas foram assassinadas até o dia 7 – falta policiamento na região.

“Criminosos de outros locais vêm para cá cometer delitos, pois sabem que há poucos policiais. O governo precisa de ações imediatas para amenizar essa situação”.

Uma moradora de São Pedro, onde morreram 17 pessoas até dia 7, diz que a sensação também é de insegurança. “Aqui, a gente acorda com barulho dos tiros. Os meninos sobem na laje e trocam tiros. A gente vive com medo de bala perdida”.

Domingo tem mais mortes

Dos 779 assassinatos registrados desde o dia 1º de janeiro deste ano até o último dia 7 no Estado, 155 deles ocorreram no domingo. Já o segundo dia da semana com maior número de mortes foi o sábado, que contabilizou 149 homicídios.

De acordo com um policial militar – que atua em Vila Velha e preferiu ficar no anonimato – os finais de semana têm mais mortes porque são os dias em que o criminoso tem mais probabilidade de encontrar o inimigo “de bobeira” na rua.

“Eles esperam a oportunidade que o alvo vai aparecer, seja dando bobeira num baile funk ou na rua”.

Uma das vítimas de um domin-



JOVEM assassinado em Barramares

go violento foi o auxiliar de serviços gerais Jailton da Silva Santos, de 26 anos. Ele foi morto com 28 tiros, em Barramares, Vila Velha, no último dia 18 de maio.



DONA DE CASA 62 ANOS
“Escutei meu filho ser assassinado”

Por causa de uma briga, um cabeleireiro de 27 anos teve a vida interrompida pela violência. Ele foi assassinado a tiros, em meados do ano passado, na região de Jacaraípe, na Serra.

Na condição de não ter o nome dela, nem o nome do filho e detalhes do crime divulgados, a mãe, uma dona de casa, de 62 anos, falou sobre o clima de medo em que vive na região.

A TRIBUNA – Por que seu filho foi morto?

DONA DE CASA – Foi por causa de uma briga, um desentendimento, que ele teve com um jovem do tráfico. Ele foi ameaçado de morte e ficou três meses sem sair de casa. A poeira abaixou e, pensando que estivesse tudo resolvido, saiu de casa e não voltou mais.

> Como foi essa briga?

Não quero aprofundar o assunto porque aqui a gente é refém dos bandidos. Meu filho trabalhava, mas se afundou no crack.

> Onde estava quando ele morreu?

Estava em casa quando ouvi os tiros. Escutei meu filho ser assassinado e, ao saber que era ele, fiquei em estado de choque. Até hoje não consegui adaptar a minha vida sem meu filho. Só ficou a saudade e a dor que não vai passar nunca.

Aumento de 450% em São Torquato

Enquanto de 1º janeiro a 7 de junho do ano passado ocorreram dois assassinatos na região de São Torquato, em Vila Velha, o mesmo período deste ano já contabilizou 11 homicídios na localidade.

As nove mortes a mais representam um aumento de 450% na esta-

tística de mortes violentas na região, o que vem deixando os moradores bastante assustados.

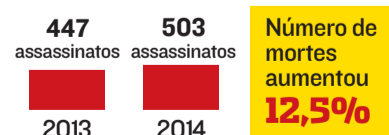
Uma moradora, que não quis revelar nome e idade por medo, disse que está muito perigoso viver ali. “É de casa para o serviço e do serviço para casa porque dá medo

mesmo sair na rua. A qualquer momento tem tiroteio”.

Outra moradora disse que até o filho dela, de 2 anos, está traumatizado. “Meu menino ouve o barulho dos fogos durante os jogos da Copa e grita: ‘Corre, mãe, tiro, tiro!’ Está complicado viver aqui”.

RAIO-X DOS HOMICÍDIOS NO ESTADO

EVOLUÇÃO DOS HOMICÍDIOS NA GRANDE VITÓRIA



EVOLUÇÃO DOS HOMICÍDIOS NO ESTADO



> NOS MESES DE JUNHO, desde 2008, o último 7 de junho (sábado) foi o dia com mais assassinatos: 12 mortes. Antes disso, foi o dia 19 de junho de 2011 (domingo), com 11 homicídios.

RANKING - HOMICÍDIOS EM 2014

DIA DA SEMANA	NÚMERO DE ASSASSINATOS
Domingo	155
Segunda-feira	98
Terça-feira	80
Quarta-feira	101
Quinta-feira	86
Sexta-feira	110
Sábado	149
Total	779

REGIÕES ONDE OS BANDIDOS ESTÃO MATANDO MAIS NA GRANDE VITÓRIA

REGIÃO	2013	2014	AUMENTO (%)
São Torquato (Vila Velha)	2	11	450%
São Pedro (Vitória)	6	17	183%
Nova Rosa da Penha (Cariacica)	4	11	175%
Novo Horizonte (Serra)	4	8	100%
Feu Rosa (Serra)	10	19	90%
Castelo Branco (Cariacica)	7	11	57%
Santo Antônio (Vitória)	6	9	50%
Ilha do Príncipe (Vitória)	2	3	50%
Marcílio de Noronha (Viana)	3	4	33%
Nova Almeida (Serra)	5	6	20%
Jacaraípe (Serra)	25	29	16%
Terra Vermelha (Vila Velha)	27	29	7%

REGIÕES ONDE BANDIDOS ESTÃO MATANDO MENOS

REGIÃO	2013	2014	REDUÇÃO (%)
Nova Bethania (Viana)	5	2	60%
Planalto Serrano (Serra)	11	7	36%
Bairro da Penha (Vitória)	7	5	29%
Padre Gabriel (Cariacica)	5	4	20%
Carapina (Serra)	20	17	15%
Soteco (Vila Velha)	9	8	11%

REGIÕES ONDE NÚMERO DE HOMICÍDIOS CONTINUA O MESMO

REGIÃO	2013	2014
Santa Rita (Vila Velha)	15	15
Flexal (Cariacica)	8	8

*Dados contabilizados de 1º de janeiro a 7 de junho

Fonte Relatório do programa Estado Presente, com dados primários do software E-COPs (Ciodes) e dados consolidados da GEAC/SESP

Reportagem Especial

ÍNDICES DA VIOLÊNCIA

Mais mortes em 32 municípios

Embora o Espírito Santo apresente redução anual no número de homicídios há quatro anos, a estatística não é positiva na comparação dos primeiros meses deste ano com o mesmo período do ano passado.

Isso porque bandidos estão matando mais em 32 municípios do Estado, cidades que apresentam número de mortes superior às estatísticas de 2013. (Veja tabela abaixo)

Em Vila Velha, por exemplo, desde janeiro até o último dia 7, já são 25 mortes violentas a mais em relação aos primeiros meses do ano passado.

Depois desse dia, até a última terça-feira, mais sete pessoas foram assassinadas no município, conforme foi noticiado por **A Tribuna**. Um deles foi o comerciante Roberto Conceição Nascimento, 33 anos, que morreu no hospital após ser baleado em João Goulart, no dia 17, ao ir para o trabalho.

Em Guarapari o aumento de mortes também é alarmante, já que, segundo estatísticas oficiais, foram

32 mortes até o dia 7 deste mês, 10 assassinatos a mais em comparação ao mesmo período de 2013. Outros cinco assassinatos foram noticiados pela imprensa após o dia 8 deste mês, o que eleva essa estatística para 37 mortes violentas.

O presidente da Associação de Moradores de Pontal de Santa Mônica, região norte de Guarapari, José de Assis, falou sobre o aumento de homicídios na cidade.

“No bairro, tenho percebido a atuação das polícias no combate ao crime. Porém, em relação ao município, a situação está preocupante. É preciso investir mais em esporte e lazer para reduzir o envolvimento dos jovens com as drogas”.

O delegado Milton Sabino, que atualmente responde pela Delegacia de Anchieta, disse que o Carnaval, este ano, pesou no aumento dos assassinatos na cidade, já que, só no período festivo, foram três mortos. “Até hoje (sexta-feira), houve 10 homicídios. A gente percebe que a maioria tem relação com o tráfico de drogas”, disse.

MUNICÍPIOS ONDE BANDIDOS ESTÃO MATANDO MAIS

MUNICÍPIO	2013	2014	AUMENTO
1 VILA VELHA	99	124	25
2 CARIACICA	92	117	25
3 GUARAPARI	22	32	10
4 JAGUARE	5	15	10
5 VITORIA	52	58	6
6 PANCAS	2	7	5
7 BREJETUBA	0	5	5
8 ANCHIETA	3	7	4
9 SOORETAMA	8	11	3
10 BAIXO GUANDU	5	8	3
11 SAO GABRIEL DA PALHA	4	7	3
12 SAO DOMINGOS DO NORTE	1	4	3
13 IBIRACU	0	3	3
14 IRUPI	1	3	2
15 RIO BANANAL	1	3	2
16 ITARANA	0	2	2
17 MANTENOPOLIS	0	2	2
18 SAO MATEUS	30	31	1
19 IUNA	5	6	1
20 ITAPEMIRIM	4	5	1
21 NOVA VENECIA	4	5	1
22 MONTANHA	3	4	1
23 DOMINGOS MARTINS	2	3	1
24 JOAO NEIVA	2	3	1
25 CASTELO	1	2	1
26 IBATIBA	1	2	1
27 LARANJA DA TERRA	1	2	1
28 AGUA DOCE DO NORTE	0	1	1
29 AGUIA BRANCA	0	1	1
30 ICONHA	0	1	1
31 PRESIDENTE KENNEDY	0	1	1
32 VILA PAVAO	0	1	1



FONTE: RELATÓRIO COM DADOS CONSOLIDADOS DA GEAC/SESP

ENCAPUZADOS

Motorista é executado a tiros em Vila Velha

O motorista Roni Herbert Arruda, 31 anos, é uma das vítimas de assassinato este ano. Ele foi cercado por encapuzados e executado com 16 tiros, na rua Álvares Cabral, no bairro Cristóvão Colombo, em Vila Velha, no dia 2 de maio deste ano.

Ele ia para o trabalho de moto, e parou na casa de um amigo para deixar uma chave, às 7h, quando foi surpreendido por bandidos.



FABIO NUNES - 02/05/2014



RODRIGO GAVINI 26/03/14

JOVEM assassinado em março deste ano, em José de Anchieta, na Serra, município onde há redução de homicídios

Homicídios caíram em 29 cidades

Dos 78 municípios do Estado, 29 deles apresentam redução no número de homicídios, em relação aos primeiros meses do ano passado. (Veja tabela abaixo)

O município que mais conseguiu reduzir, em números, os assassinatos foi Linhares, que de 1º de janeiro até o último dia 7 registrou 37 mortes violentas. No mesmo período de 2013 foram 47 homicídios.

Serra também apresentou uma redução de cinco mortes em comparação ao mesmo período anali-

sado no ano passado.

O titular da Delegacia de Piúma, delegado Milton Sabino – que também responde pela Delegacia de Anchieta – explicou que Piúma já vem com uma redução nos assassinatos desde 2013.

“Em 2012, ocorreram 12 assassinatos e, no ano seguinte, esse número caiu para 3. Este ano, tivemos uma morte, que foi no Carnaval. O fato de os traficantes que prendemos continuarem presos tem contribuído para a paz no município”.

SEM MORTES VIOLENTAS

Municípios onde não houve assassinatos em 2013 e 2014

- > Alfredo Chaves
- > Atílio Vivacqua
- > Boa Esperança
- > Divino De São Lourenço
- > Jerônimo Monteiro
- > Marilândia
- > Santa Maria de Jetiba
- > São José do Calçado
- > São Roque do Canaã

MUNICÍPIOS ONDE HOUVE REDUÇÃO DE ASSASSINATOS

MUNICÍPIO	2013	2014	REDUÇÃO	MUNICÍPIO	2013	2014	REDUÇÃO
1 LINHARES	47	36	11	16 MUCURICI	2	0	2
2 PINHEIROS	14	6	8	17 MUNIZ FREIRE	2	0	2
3 COLATINA	16	10	6	18 ARACRUZ	19	18	1
4 SERRA	165	160	5	19 BARRA DE SÃO FRANCISCO	7	6	1
5 VIANA	17	12	5	20 PEDRO CANÁRIO	5	4	1
6 ECOPORANGA	6	1	5	21 ALEGRE	2	1	1
7 PONTO BELO	5	0	5	22 GUAÇUÍ	2	1	1
8 FUNDÃO	11	7	4	23 APIACÁ	1	0	1
9 CONCEIÇÃO DA BARRA	10	7	3	24 DORES DO RIO PRETO	1	0	1
10 VILA VALÉRIO	5	2	3	25 GOVERNADOR LINDENBERG	1	0	1
11 VARGEM ALTA	3	0	3	26 ITAGUAÇU	1	0	1
12 PIÚMA	3	1	2	27 MUQUI	1	0	1
13 BOM JESUS DO NORTE	2	0	2	28 RIO NOVO DO SUL	1	0	1
14 CONCEIÇÃO DO CASTELO	2	0	2	29 SANTA LEOPOLDINA	1	0	1
15 MIMOSO DO SUL	2	0	2				

FONTE: RELATÓRIO COM DADOS CONSOLIDADOS DA GEAC/SESP

Criminosos não ficam presos

Um dos motivos para o alto número de homicídios na Grande Vitória é que homicidas não permanecem na cadeia após serem presos. É o que defende o chefe da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), delegado José Lopes, designado pela Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp) para falar pelo governo.

“Temos feito operações conjuntas com a PM, mas, infelizmente, a legislação é fraca. Até maio deste ano, 414 traficantes e mais de 600 homicidas foram presos, mas o problema é mantê-los na cadeia”.

Lopes afirmou que, em São Torquato, todos os responsáveis pelas



JULIA TERAYAMA 16/04/2010

LOPES diz que a legislação é fraca

mortes atualmente na região foram presos anteriormente pela DHPP.

Segundo Lopes, em reunião recente do programa Estado Presente, foi pedido ao governador e ao presidente do Tribunal de Justiça do Estado um reforço nas Varas Criminais que, segundo ele, não estão dando conta das demandas feitas pela Polícia Civil.

“Temos mais de 80 pedidos de mandados de prisão e busca e apreensão sem resposta. Na Vara Criminal de Vila Velha só há um juiz para julgar todos os pedidos”.

Ele diz que, até o final do ano, o número de homicídios deve cair. “Estamos trabalhando para isso”.

COM COLABORAÇÃO DE Rosimara Marinho